

## A Lenda do Caçador de Ratos

Em 1284 chegou a Hameln um homem estranho. Ele vestia uma saia de muitas cores e apresentava-se como sendo um caçador de ratos, prometendo livrar a cidade de todos os ratos e ratazanas contra uma certa quantia em dinheiro. Os cidadãos consentiram em atribuir-lhe esta compensação e o caçador de ratos pegou na sua pequena flauta e assobiou. No mesmo instante, vieram os ratos e ratazanas de todas as casas e reuniram-se à sua volta. Quando achou que não tinha ficado nenhum para trás, saiu da cidade em direcção ao rio Weser, seguido por aquela quantidade de ratos, que entraram na água e se afogaram. Mas quando os cidadãos se viram livres do seu flagelo, arrependeram-se da retribuição prometida e recusaram-lha, de forma que o homem se foi embora muito amargurado.

A 26 de Junho regressou na forma de um caçador de aspecto assustador, com um chapéu vermelho esquisito e, enquanto todo o mundo estava reunido na igreja, ele fez soar a sua flauta nas ruelas. No mesmo instante vieram a correr não ratos e ratazanas, mas muitas crianças, rapazes e raparigas desde os quatro anos. Ele conduziu-as, sempre a tocar, para fora pelo portão Oster até uma montanha onde desapareceu com elas.

Apenas duas crianças regressaram porque se tinham atrasado, mas uma delas estava cega e não podia indicar o caminho e a outra estava muda e não podia contar o que se passara. Um rapazinho regressou para vir buscar a sua saia e, assim, escapou à desgraça. Alguns diziam que as crianças teriam sido levadas para uma gruta que as teria conduzido a Siebenbürgen. No total perderam-se 130 crianças.

(Segundo Os Irmãos Grimm, "Lendas Alemãs")